



1







Rui de Oliveira

Texto e ilustração

ANJO do BOSQUE

3ª edição


TECNO PRINT

3





Copyright © 2013 by Rui de Oliveira
www.ruideoliveira.com.br

Direitos de edição da obra em língua portuguesa no Brasil adquiridos pela EDITORA TECNOPRINT LTDA. Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser apropriada e estocada em sistema de banco de dados ou processo similar, em qualquer forma ou meio, seja eletrônico, de fotocópia, gravação etc., sem a permissão do detentor do copirraite.

EDITORA TECNOPRINT LTDA.
Av. Rio Branco, 115 – Salas 1201 a 1205 – Centro – 20040-004
Rio de Janeiro – RJ – Brasil

Editora responsável
Daniele Cajueiro

Produção
Adriana Torres
Ana Carla Sousa

Produção editorial
Guilherme Bernardo

Scan e tratamento de imagens
Trio Studio

Diagramação
Celina Faria

Este livro foi impresso em 2024 para a Tecnoprint.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

O48a Oliveira, Rui de
Anjo do bosque / Texto e ilustração Rui de Oliveira. – 3.ed.
– Rio de Janeiro: Tecnoprint, 2024.
24 p.: il.; 20,5 x 27,5 cm

ISBN: 978-65-84995-05-5

1. Literatura infantojuvenil. I. Título.

CDD: 028.5
CDU: 82-9(81)

André Felipe de Moraes Queiroz – Bibliotecário – CRB-4/2242



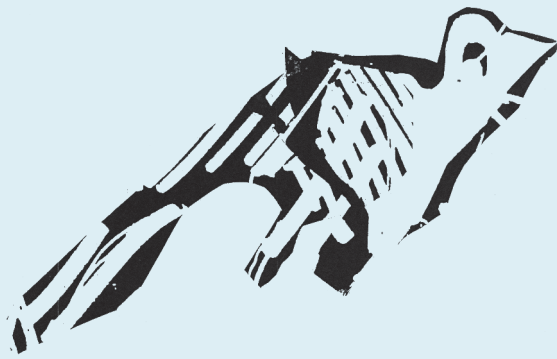


Ao querido Nelson Macêdo, maestro e compositor, acima de tudo um amigo que me conheceu ainda adolescente, uma amizade que nos acompanha, a mim e aos meus irmãos, Xavier e Denoy de Oliveira, ao longo de nossas vidas.

“Não tem pátria um povo que não canta em sua língua.”

Alberto Nepomuceno (1864-1920), compositor brasileiro, o precursor do nacionalismo em nossa música de concerto.







Se essa rua, se essa rua fosse minha
Eu mandava, eu mandava ladrilhar





Com pedrinhas, com pedrinhas de brilhantes





Para o meu, para o meu amor passar







Nessa rua, nessa rua tem um bosque
Que se chama, que se chama solidão





Dentro dele, dentro dele mora um anjo







Que roubou, que roubou meu coração





Handwritten signature or mark.





Se roubei, se roubei teu coração









Tu roubaste, tu roubaste o meu também

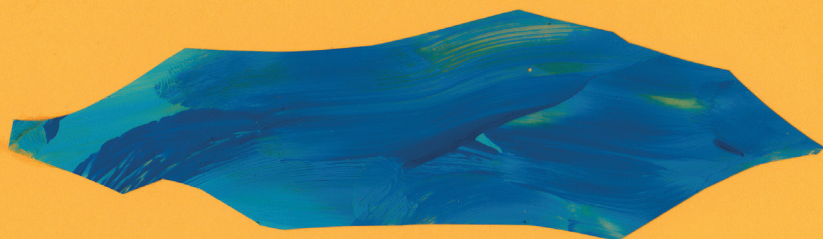
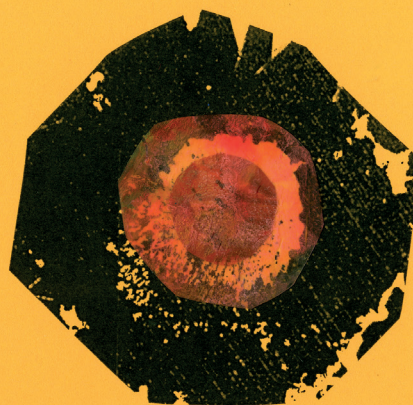






Se roubei, se roubei teu coração







É porque, é porque te quero bem.



Rua de Oliveira





O AUTOR

Nasci no Rio de Janeiro, no bairro de São Cristóvão. Estudei pintura no Museu de Arte Moderna, artes gráficas na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro e, durante seis anos, design e ilustração na atual Moholy-Nagy University of Art and Design, em Budapeste. Estudei também cinema de animação no estúdio húngaro Pannónia Filmstúdió. Doutorei-me em artes visuais pela Escola de Comunicações e Artes, da Universidade de São Paulo. Fui diretor de arte da TV Globo e da TV Educativa, atual TV Brasil. Entre as principais aberturas e vinhetas, destacaria as que desenhei para a primeira versão da novela Sítio do Picapau Amarelo e a reformulação do videografismo da TVE. Este é o 132º livro que ilustro. Já trabalhei para as principais editoras de literatura infantojuvenil brasileiras. Realizei seis desenhos animados e recebi alguns prêmios como animador e ilustrador. Entre eles, quatro prêmios Jabuti de Ilustração. Fui indicado pela FNLIJ ao prêmio Hans Christian Andersen, na categoria ilustração, em 2006 e 2008. Em 2009, recebi o prêmio Cecília Meireles, da FNLIJ, pelo livro *Pelos Jardins Boboli: reflexões sobre a arte de ilustrar livros para crianças e jovens*. Sou professor aposentado da Universidade Federal do Rio de Janeiro, onde lecionei durante trinta anos no curso de comunicação visual e design da Escola de Belas Artes. Mais detalhes sobre o meu trabalho, vocês podem ver acessando o site www.ruideoliveira.com.br.



DESENHANDO OS AFETOS

Tive a grande oportunidade e uma total liberdade em criar este *Anjo do bosque*, para crianças e jovens. Acredito, e esta é a minha intenção maior, que este livro tenha uma compreensão universal. Ou seja, todas as pessoas podem lê-lo, independente de idade, tanto as suas palavras quanto as suas imagens.

Como estilo e técnica, trabalhei neste livro basicamente com frotagens, monotipias e colagens.

Rui de Oliveira

